



Em Questão
ISSN: 1807-8893
ISSN: 1808-5245
emquestao@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Editorial

Vanz, Samile Andrea de Souza

Editorial

Em Questão, vol. 24, núm. 3, 2018

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465656255014>

DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245243.1-4>

Editorial

Samile Andrea de Souza Vanz 1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
samile.vanz@ufrgs.br

DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245243.1-4>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465656255014>

O mês de agosto marca o aniversário do primeiro ano da página do Facebook da revista *Em Questão*. A página foi lançada com o objetivo de ampliar a visibilidade e divulgar os artigos publicados em uma linguagem mais acessível. A *Em Questão* entende que as mídias sociais são espaços de aproximação não só entre os periódicos e sua comunidade de autores e leitores, mas também com a sociedade.

A página no Facebook é fruto de um plano de marketing digital criado pela querida Nicole Sberse Morás, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, a quem agradeço pela dedicação e apoio. São mais de 440 seguidores, e mais de 1700 pessoas alcançadas através do Facebook durante o mês de julho de 2018. O universo de seguidores e engajamento é singelo, mas ainda é o primeiro ano da *Em Questão* nesta mídia social. A equipe da revista está dedicada às três questões essenciais do marketing digital pontuadas por Araújo (2018): construir e manter a presença online, oferecer conteúdo adequado ao ambiente e estabelecer uma atuação responsiva. As mídias sociais, por serem ambientes de interação e colaboração, demandam práticas conversacionais atentas e prontas a responder comentários ou perguntas. A responsividade é o maior desafio e o que pode garantir vida longa à presença da *Em Questão* no Facebook.

Para o último fascículo de 2018 a *Em Questão* organizou 13 artigos de autoria de pesquisadores de diversas universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Encerra a edição uma resenha de autoria de pesquisadora portuguesa.

Bianca da Costa Maia Lopes, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Eliezer Pires da Silva, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, apresentam resultados de um estudo baseado no Sistema de Informações do Arquivo Nacional. O artigo *Contributos da User Experience para a difusão de acervos arquivísticos: uma análise da interação do usuário com a base de dados SIAN* objetivou estudar o fenômeno de uma nova geração de instrumentos de referência e a possibilidade de ampliação dos usos sociais dos arquivos, logrando impactos no âmbito da difusão dos acervos arquivísticos.

A contribuição das competências infocomunicacionais na atuação do arquivista enquanto mediador, artigo de Gleise da Silva Brandão e Jussara Borges de Lima, da Universidade Federal da Bahia, apresenta resultados de pesquisa quali-quantitativa que indicam que os arquivistas apresentam dificuldades tanto para se apropriar das informações que têm acesso, quanto para atuar participativa e colaborativamente, o que influencia diretamente na percepção de seu papel enquanto mediadores da informação e, também, na sua atuação.

A preocupação com o diagnóstico adequado e a detecção dos problemas informacionais existentes nos arquivos direcionou o trabalho das autoras Maria Fabiana Izídio de Almeida e Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano, da Universidade Estadual Paulista. O artigo resultante desta pesquisa intitula-se *Diagnóstico de arquivos e mapeamento da informação: interlocução da gestão documental com a gestão da*

AUTOR NOTES

- 1 Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; samile.vanz@ufrgs.br

informação e apresenta a análise da Metodologia Infomapping, utilizada para mapear fluxos informacionais de ambientes organizacionais.

Leolíbia Luana Linden e Marisa Bräscher, da Universidade Federal de Santa Catarina, argumentam que os documentos de arquivo apresentam características específicas que precisam ser analisadas de forma diferente dos bibliográficos, no entanto, é possível estabelecer diálogo entre as áreas de Tratamento Temático da Informação e Arquivologia, visando à melhoria do acesso à informação. O resultado da pesquisa das autoras está apresentado em O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística.

(Re)visitando o Estado Novo no Brasil: uma análise da censura e a difusão cultural dos livros nas bibliotecas, de autoria de Alessandra Nunes de Oliveira e Jetur Lima de Castro, da Universidade Federal do Pará; e Luiz Eduardo Ferreira da Silva, da Universidade Federal da Paraíba, discute as relações da censura com as medidas de implementação da difusão cultural dos livros nas bibliotecas no Estado Novo no Brasil.

A pós-modernidade e os desafios educacionais relacionados às bibliotecas universitárias é objeto de discussão do artigo As bibliotecas universitárias e os desafios da pós-modernidade. As autoras Liliane Vieira Pinheiro, Ligia Maria Arruda Café e Edna Lúcia da Silva, da Universidade Federal de Santa Catarina, identificam possíveis funções e papéis dessas instituições no cenário atual.

No artigo Novos periódicos científicos: o caso do Laboratório de Periódicos Científicos UFSC, Rosângela Schwarz Rodrigues, Gleisy Regina Bories Fachin, Luiz Roberto Curtinaz Schifini e Enrique Muriel-Torado, da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentam análise do trabalho desenvolvido em um laboratório criado para apoiar o desenvolvimento de revistas, demonstrando entre os resultados a dificuldade para manutenção dos títulos.

Cátia Cândida de Almeida, Maria Cláudia Cabrini Grácio e Angela Maria Grossi de Carvalho, da Universidade Estadual Paulista são autoras do artigo Fator de impacto de periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação em Comunicação e Informação para a divulgação do conhecimento. O artigo descreve o comportamento dos valores de fator de impacto dos periódicos da área de Comunicação e Informação, qualificados pelo Qualis CAPES, para a avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação da área.

As revistas científicas, a interação do usuário com o conteúdo e a visibilidade dos artigos publicados também são tema do artigo A organização do conteúdo em periódicos científicos: uma análise da Arquitetura da Informação, de autoria de Paula Caroline Schifino Jardim Passos e Sônia Elisa Caregnato, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A gestão do conhecimento é tema do artigo O mapeamento do conhecimento por meio da análise SWOT: estudo em uma organização pública de saúde, de autoria de Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos da Universidade Estadual Paulista e Ieda Pelógia Martins Damian da Universidade de São Paulo.

Framework conceitual para o desenvolvimento de Curadoria Digital para pessoas com baixa visão, de autoria de Kettuly Costa Machado, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Willian Barbosa Vianna e Ana Clara Cândido, da Universidade Federal de Santa Catarina, propõe um framework conceitual para contribuir como suporte aos profissionais que trabalham com a informação digital.

Ana Carolina Simionato, da Universidade Federal de São Carlos; Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez, da Universidade Federal do Espírito Santo; e José Eduardo Santarem Segundo e Caio Saraiva Coneglian, da Universidade Estadual Paulista, são autores do artigo Audiovisuais e Linked data: um estudo das bases DBpedia e LMDb, onde exploram os possíveis relacionamentos de bases de dados de audiovisuais no Linking Open Data.

A tensão entre redundância e inovação, na informação televisiva, do movimento musical tropicalista, a partir de uma perspectiva interdisciplinar entre a Ciência da Informação e a Comunicação Social é a problemática de Parabolicamará: redundância e inovação na infomare televisiva da Tropicália, de autoria de Rafael Giurumaglia Zincone Braga, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e

Marco Schneider, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal Fluminense.

Isabel Pinho, da Universidade de Aveiro, é autora de *Linking Theory and method in higher education research: book review*, onde apresenta resenha do livro *Theory and method in higher education research*, publicado em 2016.

Desejo a todos uma ótima leitura!

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. Marketing científico digital e métricas de mídias sociais: indicadores-chave de desempenho de periódicos no Facebook. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 7-22, jan./abr. 2018.